

Por Maria Luciana Pereira de Souza

Telemedicina pode significar a atribuição de direito fundamental à saúde a milhões de brasileiros

Assim como as guerras e as revoluções, também as epidemias e pandemias são capazes de desencadear saltos na história da humanidade, uma vez que em busca da preservação da espécie, questões que demandariam anos de debates e avaliações, são simplesmente postas à serviço da população, pois maior que o risco da incipiência de qualquer debate ou extensa avaliação prévia, é o dano concretizado pela inércia.

Foi o que ocorreu com a telemedicina, uma pauta que permaneceu por anos às margens do debate legal, regulatório e mercadológico da indústria da saúde e que alcançou em meses, um avanço que não se viu em quase duas décadas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 07.01.2021